

A Verdade

VIDEOS DE AUDIÇÃO - R. 10-11

Fundador, Proprietário, Diretor e Redator-Chefe - ANANIAS ARRUDA

COLONIA DE FIMMERMUN VERITATIS

ANO XXV

SEMANARIO CATOLICO

Baturité, 22 de Junho de 1941

LITERARIO E NOTICIOSO

N.º 1274

Festa do S. Coração de Jesus

A festa do Sagrado Coração de Jesus na Escola Apostolica dos Jesuitas, este ano, como nos anos anteriores, revestiu-se de grandes solenidades.

O programa infra, distribuido previamente, foi executado na integra.

A comunhão geral foi numerosa, e a missa solene concorridissima, tendo o Padre Aurino S. S. proferido eloquente e instrutivo sermão sobre o Sagrado Coração de Jesus.

A procissão do SS. Sacramento, que foi solene e concorrida tendo sido dada a bênção no altar portatil numa curva da estrada por onde passou, e outra na vasta e bela Igreja da Escola onde terminou, encerrou com chave de ouro a festa do excelso padroeiro principal da Escola Apostolica dos Jesuitas.

Eis o programa:

Festa do S. Coração de Jesus

Na Igreja da Escola Apostolica

AMEMOS



CONSO-
LEAMOS

DESAGRA-
VEMOS

AGRADE-
ÇAMOS

CONSAGREMO-NOS

AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Padroeiro principal da Escola Apostolica

Dia 11 de Junho—Começa a Novena que se continuará nos dias seguintes ás 7,3/4 hs. da noite.

Dias 17, 18, 19—Triduo com pregação diaria e bênção solene do SSmo. Sacramento.

O GRANDE DIA DA FESTA

SEXTA-FEIRA—20 DE JUNHO

A's 6 1/2 hs.—Missa de Comunhão Geral para o Apostolado e Cruzada Eucaristica.

A's 8 horas—Missa Solene com sermão pregado pelo Rev. Pe. Aurino Caraciolo, S. S.

Imediatamente depois da Missa se exporá no trono o SSmo. Sacramento e começarão as adorações coletivas dos Centros de Catecismo.

A's 9 1/2 hs.—Renovação da Consagração das Zeladoras e admissão de novos Associados.

A's 3 horas—Terço e ladainhas do Sagrado Coração de Jesus, saindo logo depois a PROCISSÃO.

Em seguida, Ato de Desagravo prescrito por Pio XI e Bênção Solene.

O MINISTRO WALDE- MAR FALCÃO

transmitiu ao Prefeito Ananias Arruda o seguinte telegrama:

Rio, 14—Prefeito Ananias Arruda

Baturité

Ao deixar cargo Ministro Trabalho Industria e Comercio para investir altas funções Ministro do Supremo Tribunal Federal quero enviar à querida cidade natal intermedio presado amigo minha comovida saudação.

Cordealmente

Waldemar Falcão

Em resposta, o Prefeito Ananias Arruda enviou o seguinte:

Ministro Waldemar Falcão

Rio

Havia telegralado presado amigo quando recebi seu carinhoso telegrama comunicando afastamento Pasta Trabalho onde desempenhou importante missão administrativa com sabedoria e brilho, sua merecida investidura altas funções Ministro Supremo Tribunal Federal e enviando comovida saudação querida terra natal intermedio seu humilde Prefeito.

Agradeço retribuindo honrosas saudações e reiteiro votos felicidades meu nome, povo Baturité.

Cordeal abraço

Ananias Arruda

Agradecendo o Ministro Waldemar Falcão transmitiu o seguinte:

Rio 20—Ananias Arruda

Baturité

Muito grato gentiliza seus parabens motivo minha investidura Ministro Supremo Tribunal Federal

Cordealmente

Waldemar Falcão

Pascoa das Domesticas

Acontecimento inédito em Baturité!

Estimulada pelos membros da J. E. C. baturiteense, a classe das domesticas une-se, atervora-se, afim de realizar dignamente a sua Pascoa.

Dois dias de preparação precedem esta grande festa, realizada na Capela do Colegio Salesiano Domingos Savio na qual dezenas destas nossas humildes servidoras, filhas da católica Baturité, aproximam se, fato paradoxal, algumas pela primeira vez, do Banquete Eucarístico, reanimadas na fé pela palavra de unção e de amor que lhes dirige um zeloso filho de D. Bosco

Que Nosso Senhor suscite sempre movimentos como este no qual foi tão pródigo em favores, assegurando com a Sua Graça o êxito deste empreendimento que encontrou correspondencia muito generosa por parte de empregadas e empregadoras, fazendo que viessem ao convívio de Jesus Sacramentado tantas almas até então arredias.

Avante pois, católicos desta agraciada terra. Sempre disciplinados, obedientes e atentos á voz de Cristo Rei!

Visita honrosa

Virá a Baturité o Sr. Nuncio Apostolico Exmo D. Bento Aluisi Masella

Baturité será honrada com a visita do Exmo. Sr. D. Bento Aluisi Masella, dignissimo Nuncio Apostolico no Brasil e representante de S. Santidade o Papa Pio XII, no Congresso Eucarístico de Sobral.

S. Excia. depois do referido Congresso virá a esta cidade, no dia 3 de Julho proximo, atendendo a um convite do Provincial dos Jesuitas, Revmo. Pe. Candido Mendes, que tambem virá a esta cidade.

O Sr. Nuncio deverá ser recebido nesta cidade, festiva e carinhosamente com todas as honras que merece, não só como Embaixador da Santa Sé como pelos seus meritos pessoais. Seja benvindo!

Festas Joaninas

Dolor Furtado

As festas joaninas no Brasil, tiveram sempre um cunho de grandiosidade inegalavel.

Essas festas populares que se aralgaram mais nas cidades do interior, nos pequenos núcleos, nas fazendas, foram aos poucos perdendo na sua beleza simples saturada de humor.

Contudo, cá para o norte onde continuamos sem grandes alterações em nossa estrutura étnica, e não temos recebido como no sul grandes influxos estrangeiros, inda se nota um acentuado tradicionalismo regionalista.

A absorção de costumes estrangeiros, fez com que esquecemos os nossos.

Ora, a fusão do japonês com o brasileiro, uma raça que não tem nenhuma afinidade conosco, só poderia fazer nascer outros costumes. Assim, muitas outras raças se foram mesclando com a nossa, e o historiógrafo Roch. Pombo viu nesse processo o mais seguro meio de alcançarmos uma civilização que não possuamos.

Os costumes tradicionais, perderam em parte com isso.

As festas joaninas, impregnadas de um sabor característico, foram celebradas em outras épocas com pompas maravilhosas, e para isso não era necessário mais que o terroiro das "casas grandes".

Melo Moraes Filho narra-nos o que significavam esses festejos populares, e aponta-os como os mais queridos de quantos por aqui se realizaram.

Hoje, quasi vão desaparecendo as festas em honra do Precursor.

Antigamente, a vespera de S. João era a noite das fogueiras á roda das quais se faziam brincedos de sorte e jogos divertidos, enquanto os rubros clarões alumiam os pateos e ruas. Era a noite dos balões que pontilhavam o céu, subiam ao estruço dos foguetes até perderem se na imensidade, pequenas estrelas entre estrélas. Das janelas das casas residenciais os fogos de artificios partiam descrevendo curvas e desenhos bizarros, soltando lágrimas igneas, enquanto a petizada em alvorço participava da alegria comunicante.

E essas festas tão brasileiras foram abandonadas, relegadas.

Hoje, uma outra fogueira se acende nesse dia. Nenhum balão solitário sobe aos ceus, poucos são os que se lembram que é S. João.

O que vos deu a virtude, não vol-o pode tirar a inveja; o que deu a fama não vol-o pode tirar a ingratitude.—P. Antonio Vieira,

Dominga III depois de Pentecostes

Evangelho (Luc. c. XV.)

Naquele tempo, chegavam-se a Jesus os publicanos, e pecadores para ouvi-lo. E murmuravam os Fariseus, e Escribas, dizendo: Este recebe os pecadores, e com eles come. E Ele lhes propoz esta parabolá, dizendo: Que homem de vós outros, tendo cem ovelhas, e perdendo uma só delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e se vai após a perdida até achá-la? E achando-a, não ponha sobre seus hombros ch'io de gozo? E vindo á casa, não convoque os amigos e vizinhos dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei minha ovelha perdida? Digo-vos que assim haverá mais alegria no Céu, por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos, que de arrependimento não necessitam. Ou que mulher ha, que tendo dez drachmas, e perdendo uma, não acende a candêa, e varra a casa, e busca com diligência até achá-la? E achando-a, não convoque as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque já achei a drachma perdida? Assim vos digo, que ha alegria entre os Anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

Pressurosos acudiam a Jesus os publicanos e pecadores, atraídos da brandura com que os acolhia e do zelo que mostrava por sua salvação no tempo que os orgulhosos Fariseus hipocritas nem os queriam sequer aturar em sua companhia.

Propunha o Salvador causas difíceis e de ardua perfeição, temperava-lhes porem os rigores com suaves discursos, com palavras alegóricas, que animavam o pecador e lhe davam confiança para sempre procura-lo.

O indignarem se os Fariseus, criticarem a condescendencia do divino Mestre nos mostra, diz S. Gregorio, que é repassada de caridade a verdadeira justiça, e a falsa cheia de dureza e acrimónia: pretende o hipocrita acabar com os pecadores, é todo ralo e curiscos. Tambem os justos ás vezes, se indignam contra os pecadores, continúa o mesmo Padre; vai muito, porem, do que procede do orgulho, ao puro zelo da gloria de Deus e do bem das almas. Com veemencia admoestam os Santos aos discípulos, mas, com o coração cheio de mansidão e caridade; detestam o pecado, mas, têm pena do pecador, ao passo que o Fariseu soberbo, com sua imagiaria santidade, de ninguém se compadece.

A ovelha e a drachma perdidas e achadas...

Com que figuras mais expressivas, diz um sabio interprete, poderá Cristo Senhor Nosso marcar-nos a sua solicitude pela conversão do pecador, suas diligencias para este fim e sua alegria com o triunfo da graça? Qual será pois de mais admiração, oh meu Deus! vossa misericórdia conosco ou a nossa insensibilidade!

E que pecador poderá, por insigne que seja, desesperar de seu perdão, se assim nos decia o mesmo Jesus, que se rejubilam os Anjos com a sua conversão!

(Suplemento da "A Verdade")

PUBLICAÇÃO DAS ALUNAS E EXALUNAS

DO
COLÉGIO N. S. AUXILIADORA

ORGÃO TRIMESTRAL

PENSAMENTO

Uma boa mãe é sempre um verdadeiro tesouro e um grande conforto para a sua família.

Assim Maria nossa Mãe piedosa, será certamente fonte de graças e bênçãos às famílias cristãs

S. J. Bosco



24 DE MAIO!

Tudo é festa, tudo é sorriso neste dia feliz que o mundo salesiano consagra a Virgem Auxiliadora, a terna Inspiradora do grande e imortal D. Bosco.

Dia de amor, de esperanças do céu!... De seu lindo altar, Maria parece sorrir-nos e lançar-nos a sua bênção de Mãe extremosíssima.

Prostradas a seus pés, sob o influxo de seu meigo olhar, sentimo-nos impregnadas do desejo de perfeição.

Com o nosso coração, oferecemos-lhe lindos ramilhetes de flores simbolizando os sacrifícios feitos em seu belo mês.

Cantos melodiosos ressoam em nossa capelinha—prelúdios daqueles que esperamos entoar no céu.

O' Maria, neste dia feliz, nós te rogamos conserveis os santos desejos que inundam nossa alma!... Que tua devoção, penhor de salvação, jamais se apague em nossa vida. Sê para nós, tuas filhinhas, a estrela fulgurante a brilhar em as noites escuras, quando os vendavais das paixões e os perigos ameaçarem submergir-nos no abismo do mal.

Estende teu manto de proteção sobre nossa querida patria, nosso Brasil! Ampara-o, defende-o contra os horrores da guerra que assola outros países e faz que nele campeie sempre gloriosamente a tua imagem querida!

2

FLAMA SALESIA

Importância da Liturgia

Leonor Barros

Deus, supremo valor das cousas criadas, com um simples ato de sua vontade, tirou do nada o homem e deu-lhe uma alma imortal formada à sua imagem e semelhança.

O homem criado deve pois, render-lhe homenagem e por meio de atos, manifestar seus sentimentos ao Ser Supremo que lhe dera existência. O conjunto desses atos recebe o nome de culto público ou privado, interno ou externo.

A Igreja estabeleceu o complexo das regras referentes ao culto público, dando a essa complexidade o nome de Liturgia, que pode ser considerada sob dois aspectos: substância e acidentes.

Quanto à substância, a Liturgia é una e imutável em toda a Igreja. Quanto à parte accidental, porém, varia porque desde o início houve liberdade na determinação das cerimônias secundárias sancionadas pela Igreja.

Surgiram destarte várias liturgias cindidas em dois grandes grupos: liturgias orientais e ocidentais.

A Liturgia tem importância suma, dada a sua dupla finalidade: assegurar a dignidade do culto e alimentar a piedade, estabelecendo assim a ordem e a harmonia do culto, porque do contrário poderia surgir controvérsias e abusos.

O culto público reveste-se de magnificência, afervora nossa alma, erguendo-a do laço terreno e elevando-a para Deus. Assim é que nos sentimos presenças de misteriosas e santas sensações ao penetrarmos no recinto augusto de imponentes naves.

E' Cristo que nos abre os braços como para envolver-nos num santo e inextinguível amplexo...

E' a Virgem que nos estende as mãos num convite amoroso para subir-nos com ela a escada do céu... As flores... as luzes... o silêncio...

E a Hostia branca como os lírios dos vales... e o calix dourado como os raios do sol...

Visita da Madre Inspetora

Nosso colégio viveu dias de imenso júbilo pela estadia entre nós da queridíssima inspetora, Madre Pierina Uslenghi.

Foram dias de bênçãos e graças com que o Senhor quis agraciar-nos. Pena é que foram tão poucos e rápidos...

A casa de Baturité que por sete anos recebera os benefícios de tão abnegada Superiora mereceu a honra de sua primeira visita inspetorial.

Fundadora deste colégio, Madre Pierina exercera aqui um apostolado admirável plasmando segundo os moldes de S. João Bosco as almas de suas alunas formando, corações para Deus.

Com um carinho profundamente sincero, procuraram as Irmãs e alunas manifestar à querida Madre todo o afeto que lhe dedicam e a Deus evolveram-se preces ferventes por tão santa Superiora.

A' muito digna e estimada Madre Inspetora, os votos ardentes de felicidade e apostolado pleno de consolações, de "Flama Salésia".

A alma então vã arrebatada despreendendo-se da matéria para buscar o infinito, a Verdade.

O coração palpita de amor pelo Deus da perfeição e o pensamento foge do mundo para o além, para o eterno.

E' a beleza da Religião cristã em todo o seu fulgor!...

A festa de Maria Auxiliadora no Colégio de Baturité

Almas estuantes de um amor imenso anseiam pela alvorada do dia 24 de Maio! Quanto fervor irradia daqueles olhos puros, daqueles lábios sedentos de provar a vez primeira do Corpo e Sangue de Jesus Eucarístico.

Desfilam as almasinhas cândidas em procura do altar de N. Senhor. E' a primeira Comunhão!

E a cõrte de Maria Auxiliadora segue fervorosa e feliz precedida do anjo da Eucaristia e o da sua corte sagrada.

Cantos melodiosos entrelaçam-se com o salmodiar dos corações na Capelinha modesta, mas encantadora do nosso Colégio.

E a Capelinha está repleta, assim como repletos estão os corações ali presentes: Internas, Externas, Exalunas, oratorianas, Devotos de Maria Auxiliadora.

A' Sagrada Comunhão afluem as almas numa névem branca, numerosa, ao som do mavioso canto:

"Vinde, vinde ó meu Jesus,
Habitar meu coração
Nesta hora tão ditosa
Da Primeira Comunhão!..."

Cessam os cantos e, no silêncio do Altar termina a missa.

Depois de um café supimpa distribuído às externas e oratorianas, segue a Missa cantada no Colégio Salesiano Domingos Savio. Executou a Eschola Cantorum "Auxilium" a missa de Batman a duas vozes.

A's 14 horas uma cerimônia comvente apresenta-se novamente.

E' a turba numerosa das Filhas de Maria e Aspirantes que recebe a fita verde e azul, jurando mais uma vez, fidelidade à excelsa Rainha dos Céus.

A's 16 horas, sai a solene procissão do Colégio Salesiano com numeroso acompanhamento.

Abrilantava a procissão, a Escola Apostólica dos Revmos. Padres Jesuítas, Colégios, Grupo Escolar, Escolas, Oratorianas, Famílias de Baturité.

O andor de Maria Auxiliadora artisticamente enfeitado, era levado pelas principais ruas da cidade num revezar carinhoso das Filhas de Maria que honravam à Rainha do Céu com louvores fervorosos, enquanto mais adiante ouvia-se o câro uníssono do santo terço.

A' entrada da procissão novo entusiasmo acende as almas!... Sob o pulpite o orador sacro, Rvmo. Pe. Aurino Caraciolo, que decantou as glórias da Virgem no pontificado dos Pios, sendo aplaudido calorosamente por todos.

Após a Bênção solene do SS. Sacramento, entoaram os alunos salesianos o hino de N. S. do Brasil. Responde ainda a turba com entusiasta salva de palmas! Viva N. S. Auxiliadora!... Viva o atual Papa reinante S. Santidade Pio XII.

Dia 25—A's 19 horas no salão de atos do Colégio N. S. Auxiliadora, as alunas executaram um programa escolhido com números dramático-lírico-musicais, salientando-se o esboço alegórico: "Das garras de satanaz aos braços de Maria Auxiliadora", que foi aplaudido com muitas palmas.

Encerramos pois, o belo mês mariano salesiano com o programa acima. Dêle levamos uma saudade profunda num orvalho contínuo de graças.

Maria SS. Auxiliadora proteja-nos sempre, mormente a esta terra feliz e rissonha de Baturité.

X...

FLAMA SALESIA

Colégio N. S. Auxiliadora
Baturité—Ceará

CRÔNICA

Abril—Maio—Junho

Entre fervor, entusiasmo e grande júbilo, vimos surgir a aurora radiosa do dia 23 de Abril que nos vinha abrir o cenário deslumbrante do mês de Maria Auxiliadora.

Numa porfia entusiasta de amor para com a Virgem Mãe, propusemos resolutas a passar esse mês, redobrando os nossos esforços para que no fim pudessemos coroar-lhe a fronte com as grinaldas dos sacrifícios e triunfos no combate a nós mesmas.

O "Oh! Vinde e vamos todas com flores a Maria", festivamente entoado no recinto amado de nossa capelinha, anunciou alegremente uma sucessão de dias venturosos em que, louvando a Maria com ternos cantos, prelibariamos o paraíso onde cantaremos com os anjos as glórias de tão augusta Mãe.

O' Maria, aceita os nossos louvores, o amor de tuas filhinhas e deixa cair sobre a Congregação Salesiana, um chuva de graças e bênçãos para que ela cresça e se estenda por toda parte, espalhando assim o teu nome querido, a tua devoção.

Para estimular-nos na prática das flores diárias e excitar-nos a um procedimento mais aprimorado durante o mês mariano, tivemos as nossas tradicionais "indústrias espirituais". Para as internas foi: "Assalto ao coração de Maria". Linda e significativa. Quatro linhas de combate precediam o campo de paz onde campeava graciosa a estatuazinha da Virgem. Ao alto, estava o Coração a espera dos baleamentos de amor... E graças a Deus foi muitíssimo baleado esse divino Coração e, pelas fendas abertas, entrámos quasi tôdas num delírio febril de sorver as delícias que se encontram nesse esconjuro pre-

cioso. E como foi possível ferir o assaltar o Coração de Maria?

Cada semana era representada por uma linha de combate. Quem conseguisse tirar 12 em tudo, no fim da semana transportaria a sua imagem simbólica uma figurinha fardada, à segunda linha. E assim as quatro semanas, até chegar ao "campo de paz" de onde deveria dar o assalto.

Pouquíssimas foram as que não conseguiram travar o combate completo. De 75, apenas 10 ficaram no campo de paz, talvez coladinhas, exaustas pelas lutas...

Quanto terá sorrído a Virgem Auxiliadora, ao apreciar essa guerra de amor pelo seu Coração!... Feliz, santo combate! Deste à noss'alma eflúvios de um goso inigualável, abriste-nos um manancial de graças.

Também as externas tiveram a sua indústria bem original. Representadas por estrelinhas, divididas em 12 grupos, deviam atingir às grandes estrelinhas que circundavam a imagem de Maria. Ao fim, as queridas colegas triunfaram e puderam ornar com fulgor a Celeste Mãe.

Esperamos que os nossos pequeninos esforços tenham consolado a Rainha dos nossos corações.

15 de Maio—Hoje é o centenário da Encíclica Rerum Novarum. Os operários de Baturité em solene procissão, precedidos pelas autoridades locais, fizeram uma romaria ao morro N. S. Auxiliadora que circunda as duas casas Salesianas. Lá foi celebrada u'a missa campal com numerosíssimas comunhões.

17—Oh! que dia triste!... Nossa querida I. Diretora parte para Fortaleza a fim de acompanhar a Revda. Madre Inspetora até Petrolina. Fiat!... Nossos corações embora partidos de saudade...

de, resignam-se generosamente à Vontade de Deus. Que I. Diretora faça uma boa viagem e volte bem depressa para o meio de suas filhinas.

22—Jesus, para consolar-nos, manda-nos a querida Madre Constança afim de assistir à festa de Maria Auxiliadora conosco. Veiu dar mais brilho às nossas comemorações. A nossa bondosa Superiora nosso sincero agradecimento.

23—Ultimo dia do mês de Maria Auxiliadora. A saudade mistura-se com o fervor e entusiasmo da festa. Sim! Saudade profunda dos felizes dias em que unidas ao altar de Maria, esquecidas da terra, viviamos mais para o céu, antegozando a felicidade eterna.

24—Hoje o mundo salesiano, num arroubo de amor e dedicação canta à sua Rainha, as hosanas de afeto e admiração, tributando-lhe com a mais gloriosa pompa as homenagens sinceras de seu carinho e devoção.

Viva Maria Auxiliadora!...

31—Exame de Religião. Como de costume, prestamos o nosso exame de Religião com grande satisfação, esforçando-nos para conseguirmos ótimas notas. Quem se sai bem em Religião, pode contar com a vitória em todos os outros.

3 de Junho—Misericórdia!... Hoje é dia de aperto!... Só se vê gente rezando, pedindo socorro aos céus... Que será?—São os exames semestrais que se iniciam. Ainda bem que em nosso querido colégio não se conhece a dona preguiça. Todas estudam com afinco e esperamos bons resultados. N. Senhora nos ajude!

5—Centenário da ordenação sacerdotal e 1ª missa do grande e imortal S. João Bosco

Devido à guerra, o Revmo. Superior Geral da Congregação Salesiana, transferiu as festas comemorativas de tão grandiosa data para o ano vindouro.

Que D. Bosco interceda lá no céu à Virgem Auxiliadora para que cesse o flagelo que ora devasta a Europa, e assim possamos em 1942, realizar pomposamente os festejos e homenagens ao Santo e querido Pai.

15—Férias!... Férias!... Depois da tempestade, a bonança, após o com-

6

Fôlhas secas

Linda e perfumosa, a rosa ostenta sua corola de terno matiz, salpicada de orvalho.

Rodeada de fôlhas que parecem protegê-la e realçar-lhe mais os encantos, ela atrai os que passam com sua fragrância e deluita os que a contemplam.

Inclemente, tosta-lhe o sol a face delicada e a pobresinha entristece, depois... depois de finha... Foi-se-lhe a beleza...

Caem-lhe as pétalas, secam-se-lhe as fôlhas que o vento ao perpassar leva consigo.

Pétalas que o sol queima e a brisa dilacera, fôlhas que em profusão o vento leva, para mim sois o retrato perfeito dos anos juvenis.

A mocidade, como a rosa, é cheia de encantos... Parece que a felicidade caminha conosco, sorrindo-nos a cada passo.

As fôlhas verdes das ilusões, das esperanças, pensamentos venturosos, enfeitam essa quadra feliz e rósea... e a vida se nos apresenta repleta de gozos, prazeres...

Mas... quantos sonhos acalentamos, quantos castelos construímos, que o tempo, sol inclemente, desfaz, desmorriona, sem piedade...

A brisa das contrariedades tolda-nos muitas alegrias, quando não é o vento fatal dos desenganos que leva consigo os nossos planos.

Esperanças, sonhos, castelos—fôlhas secas, nada mais.

*.

Mocidade, não te enganes! Para que buscas felicidade nas satisfações e alegrias passageiras desta terra?

Não amontoes fôlhas secas em teu caminho. Elas te impedirão de ver a luz que vem do alto, e, sufocando-te lançarte-ão na tristeza que desanima e conduz ao mal.

Levanta o teu coração para o céu e pede a Deus, fonte única da verdadeira felicidade, que sacie os teus desejos, e

Ir. Elina Batinga

A 23 de Abril chegou até nós uma notícia assaz dolorosa—o falecimento da querida I. Elina Batinga, na capital deste Estado.

Há quatro anos passados fizera profissão religiosa, em S. Paulo, vindo logo depois para a Inspeção do Norte.

Dois anos passara em Fortaleza onde trabalhou com dedicação em meio de suas alunas, dando sempre provas de virtude e observância religiosa.

Em 1939 foi para Manaus. Lá continuou com o mesmo fervor e entusiasmo salesiano, sacrificando-se pelo bem da Congregação quer como assistente como no magistério em que deu sempre mostras de competência e grande interesse.

I. Elina era estimadíssima pelas suas Superiores, Irmãs e discípulas e por todos que tiveram o prazer de conhecê-la.

Foi a primeira Salesiana norteista que falecera nesta Inspeção. Por isto e por todo o seu generoso trabalho, ela mereça as orações de suas Irmãs e alunas, que sempre a lembrarão com carinho e saudade.

bate a coroa, o triunfo!...

Por 15 dias os soldadinhos descansarão as armas, afim de receberem forças para o 2º semestre que é mais comprido.

Mas... cuidado colegas! Façamos como D. Bosco recomendava a seus Filhos. As férias devem consistir em trocar os afazeres, distrair o espírito com um novo e mais ameno trabalho. Portanto nada de ociosidades! Divirtamo-nos sem ofender a Deus.

O' Maria Auxiliadora acompanha nossos passos e faz que voltemos ao colégio querido com mais entusiasmo e maior vontade de sermos boas e estudiosas.

A Cronista

FLAMA SALESIANA

Das nossas exalunas

São verdadeiramente consoladoras as notícias que temos de nossas ex-alunas, mormente das que já exercem o magistério nas escolas públicas.

Num apostolado fervoroso, elas procuram realizar com entusiasmo o sublime ideal que alimentaram ardorosamente no feliz tempo estudantil.

Embebidas nos santos e sábios ensinamentos de D. Bosco, vão plasmando as suas alunas com carinho e amor, transformando-as educando-as para a vida.

Publicamos aqui um trecho da carta de uma ótima exaluna que sempre foi para nosso colégio, um elemento de escol que pela sua inteligência fulgurante, como pelo carinho às Mestras, sólida piedade e amor ao estudo.

Eis:—“A pedagogia de D. Bosco é o meu evangelho. Em aula, no recreio, procuro sempre pautar o meu procedimento pelo exemplo das minhas Superiores—verdadeiras intérpretes do belo sistema educativo de S. J. Bosco.

Se pudesse chegar até aí o eco dos nossos recreios, a senhora ouviria o “viva papai D. Bosco”, ou o “Está no colégio”; os gritos do barra-bola; os orfêos, os recitativos; tudo reflete o meu colégio.

As vezes isso me faz sofrer pela saudade que desperta. Ainda não pude acostumar-me com essa dupla ausência: do lar e do colégio.”

São palavras estas que enchem de justa alegria o coração das Superiores e Mestras, e excitam entusiasmo pela grande obra da educação salesiana.

Ele te inebriará de suaves e celestes eflúvios que se evolarão por tua vida em fora, dando-te forças para desprezar os prazeres efêmeros, os sonhos e quimeras deste mundo.

E assim, nunca mais verás fôlhas secas em teu caminho.

FRANCISCO COSTA
6ª série

O Cristianismo e as reivindicações da mulher

Os estigmas do pecado original, segundo a opinião de um grande luminar das letras brasileiras, D. Aquino Corrêa, foram de consequências, as mais funestas e deploráveis para o sexo feminino.

No evoluir dos séculos, com a marcha do progresso, mais difícil se lhe tornou imitar Aquela que esmagou a cabeça da serpente, pois que hoje, sob múltiplas formas, com as aparências mais tentadoras e atraentes, com os mil sortilégios que a sua inteligência satânica sabe conceber, o demônio arma contra o sexo frágil, mil ciladas afim de fazê-lo vítima de suas insidias.

A despeito, porém, de todos os obstáculos e tropeços que se lhes antepõem, as descendentes de Eva podem vencer a serpente que fez a sua ruína quando procuram para a sua fragilidade o apoio seguro do cristianismo libertador.

Soerguendo a mulher da situação mais injuriosa, da depressão moral mais abjeta e humilhante em que a colocou o paganismo, elevou-a o cristianismo à condição sublime de Filha de Deus.

Preparou-lhe um trono majestoso, seguro e vitalício, impávido e inabalável ante os embates da onda gigantesca do divórcio—êsse tirano ameaçador que procura a cada hora, arrebatar-lhe o cetro régio de senhora do seu lar.

De escrava, fé-la rainha, coroando-a com o diadema aurifulgente da graça de Deus, tornando-a quasi sobrenatural e sublime na beleza de todas as virtudes com que a adornou, na sublimidade do ideal que traçou para o seu programa de vida.

E como percebendo o triste clamor da alma feminina, quis inalterável na pessoa da Mãe do Salvador, adornando-a com os mais primorosos dotes físicos e morais.

Nessa elevação admirável da mulher, quis o Cristianismo como que impor ao pensamento pagão, o dever de cerder-lhe os sublimes direitos com que o proprio Deus a predestinara.

o mundo viveu uma fase gloriosa de brius e louros, sob o influxo dessas novas ditadoras dos costumes da Fé e da Moral, que no aconchego tranquilo dos seus lares, iam ensinando aos povos as leis sábias que o coração lhes inspirava

Hoje, porém, já não se faz sentir tão eficazmente essa doce influencia dos corações femininos sobre o destino feliz da humanidade.

Uma nova onda de paganismo, de mundanismo, de modernismo, ameaça destronar a mulher, distraíndo-a e afastando-a das suas mais santas e nobilitantes atribuições.

Mister se torna um novo grito de alerta, um apelo vibrante para que ela não deserte jamais dos seus santos misteres, porque a ruína da mulher será a ruína fragorosa da propria humanidade

Mirtes Dantas da Nobrega
Exaluna

Formidável lição de matematica

Professora—Que são números primos?

Aluna—São os que indicam parentesco.

Professora—(Ironicamente) Dê-me exemplo.

Aluna—Tio, avô, sobrinho, padrinho,...

Examinando...

Examinador—Dê-me exemplo de um bom sudorífero.

Aluna—Cinco minutos de exame com V. Excia...

FLAMA SALESIANA

D. Bosco interior

Embora achadiça e familiar, ainda continua valorizada no intercambio das imagens, a velha metáfora dos vitrais historiados das catedrais antigas. Como se nos apresentam eles, ao de fóra? Massa informe e caótica de vidro fosco. Mas, observados, do interior dos templos, em luz propícia, os vitrais entram a palpitar em linhas e cores maravilhosas: então surpreendemo-nos ante a súbita revelação do valor de tão magnífica obra de arte.

Ora, perfeita analogia existe entre o vitral e a vida de D. Bosco. Complexa, movimentada e dinamica, esta podia ter sido agitada, fragmentada, dispersiva... E por que razão não o foi? Não o foi, simplesmente porque se manteve numa formidável unidade orgânica em Deus!

Este sim, é o D. Bosco autentico tal como resulta da análise minuciosa da sua personalidade integral: Interior e exterior. E o estudioso que desejasse explicar o poder de presença de D. Bosco vivo e a fascinação sobrenatural após sua morte, ou o devoto desejoso de compreender-lhe a santidade, devem ambos penetrar dentro da alma de D. Bosco, porque, só então hão de ter a revelação do real valor “desse vitral”, exqu岸ita manufatura da graça, obra prima tão genial que o proprio Deus dignou-se dar-lhe o ultimo retoque. Só no amoroso estudo de D. Bosco interior, os homens podem colher uma explicação plausível do fenomeno titanico da vida e da obra universal de D. Bosco, roda mestra na engrenagem do mecanismo por ele movimentado em todo o mundo, ponto inicial de articulação na trama espessa de suas iniciativas geniais.

Mas, em tal dinamismo de atividade exterior, D. Bosco, para evitar a dispersão de suas energias exteriores ou para não deixar evaporar o que S. Paulo chama “bonus odor Christi” viveu retirado dentro de si mesmo. Exilado no pequeno mundo de sua alma, encarcerou-se no seu “castelo interior” perenemente iluminado pelo Sol Divino e lá... D. Bosco resa...

QUEM SÃO

E' calma, e bem morena Vive sempre a cantarolar Seu olhar só mostra pena Por não poder ajudar.

Quando promove as festas Chama com grande fervor Pelos páteos do colégio, A ajudante—Zéfa Flor.

Concentrada e pensativa, Todo mundo gosta dela. Quando chove ou se faz frio Mete-se bem na flanela.

Ninguém lhe passa no falar Em si bemol ela réza Porém não quer se calar Ao saber que lhe não presa.

Menina mui carinhosa, Vive a todos a sorrir, Porém, só fica chorosa Se um coração a ferir.

Por demais conceituada No Circulo estudantil Chora se está restrita. Tem caracter infantil.

Charadas novissimas

O trabalho foi feito com ordenado movimento, demonstrando assim uma calma, porém enérgica atividade. 2-2.

Ao momento em que se deseja uma boa qualidade, começa a diminuir-se o defeito. 1-3

D. Bosco, o homem de oração, este é o D. Bosco autentico!

Qualifica-lo somente de homem genial, que soube alongar seus tentaculos até os confins do mundo, é alterar-lhe os traços da fisionomia moral, é diminuir-lhe a altura da personalidade historica, porque D. Bosco é antes de tudo e acima de tudo—O SANTO!

De "AUXILIUM"

Página dedicada á saudosa esposa do nosso Redator-Chefe Ananias Arruda, Donaninha Santos Arruda

Telegramas, cartas e cartões enviados ao nosso Redator-Chefe Ananias Arruda, desolado esposo da inesquecível Donaninha

TELEGRAMAS

Bebedouro, 22-1-41
Ananias Arruda
Baturité
Aceite pesames pelo falecimento extremosa esposa
Joaquim Feitosa

Fortaleza, 22-1-
Enviamos sentidos pesames
João Leão e Maria Arelia

Receba abraço profundo pesar motivo lamentavel desaparecimento sua inesquecível esposa
Adail Barreto

Queira preso amigo aceitar nossas sentidas condolencias
Everardo e Roberto Bezerra

Apresento distinto amigo minhas condolencias passando querida companheira
Hipolito

Receba meu profundo pesar
Esau Acioly

Riachuelo, 22-1-
Sentidos pesames juntamente todos familia
Celestino Alves

Maranguape, 22-1-
Apresento eminente colega meu sincero abraço pesames falecimento sua virtuosa consorte
João Facundo

Iguatú, 22-1-
Sinceros pesames abraços
José Evandro
Fenelon Bandeira

Compartilhando de vosso sentimento envio-vos sinceros pesames
Maria Garcia Victor
22-1-41

Sentidos pesames de Adolfo Farias e familia Capistrano, 22-1

Ao Cel. Ananias Arruda Adalberto Nepo nuceno e familia enviam sentidos pesames.
Pacoti, 22-1

Dilma Cavalcante e familia enviam pesames
Baturité, 22-1

Ao ilustre Cel. Ananias Arruda Queira aceitar sentidos pesames pelo rude golpe que acaba de passar
Alfredo Dutra filho e familia
Fortaleza, 22-1-41

SOCIAIS

VISITANTES

SEVERINO ALVES — Acompanhado da ex-mulher e filha achou-se nesta cidade, o nosso amigo Severino Alves, conceituado comerciante em Juazeiro.

PEDRO CRUZ — Em visita a tres filhos que estão na Escola Apostolica, achou-se em Baturité acompanhado de sua ex-mulher, consorte o nosso amigo e colaborador Pedro Menezes Cruz, alto funcionario da R V C
Visitamos los.

Falecimento

CEL. FRANCISCO JOSÉ DE SANTANA — Em dias da semana passada, na cidade do Aracati, deste Estado, faleceu, no seio de sua familia e após receber todos os sacramentos da hora da morte, o conceituado cidadão cel. Francisco José de Santana, vulto de destaque na agricultura e pecuaria, naquela terra Jaguaribana.

O desaparecido, que, em vida, foi um exemplarissimo chefe de familia, cidadão trabalhador e operoso, deixou á sua familia numerosissimos bens morais e materiais, pois o cel. Francisco José de Santana era de uma tempera de aço.

Casado com d. Maria Madalena de Santana, já falecida, deixa os seguintes filhos: Julia, casada com o comerciante José Nunes de Deus; João Santana, agricultor e casado com d. Virginia Barbosa; Maria, casada com Raimundo Viana, agricultor; Josefina, casada com João Barbosa de Sena, criador; Felisbela, casada com Pedro Ferrelra, agricultor; Firmina, casada com José Lopes Sombra e Josina, solteira.

O enterramento do cel. Santana foi muito concorrido pelos seus amigos e parentes, pois o saudoso extinto era estimadissimo em toda a zona Jaguaribana.

A sua enlutada familia, e muito especialmente ao seu neto, nosso particular amigo Indio do Jaguaribe, enviamos os nossos pesames.

AVISO

A rifa do piano em Baturité, correrá quarta fera, 25 de Junho.

Pascoa dos Detentos

Os detentos da Cadeia Publica desta cidade, devidamente preparados com um retiro pregado pelo zeloso jesuita Padre Antonio Alcantara, fizeram a Pascoa, ontem, festa de S. Luiz de Gonzaga, por ocasião da missa celebrada na capela da mesma Cadeia, pelo referido Jesuita.

A Missa foi solenizada com sermão e canticos, com comparecimento das autoridades locais, tocando á hora da elevação da Sagrada Hostia, o hino nacional, a banda de musica da Prefeitura.

Após a Missa, o prefeito Ananias Arruda, vicentino, a cargo de quem está a obra da Cadeia desde a fundação da Conferencia de S. Luiz de Gonzaga em Dezembro de 1900, distribuiu santinhos lembrança da festividade com os presentes e com os detentos, aos quais mandou servir café e bolos e parabenizou-os e deu-lhes sabios conselhos.

Diversos operarios do Circulo e algumas familias assistiram á festividade.

Desobriga no sitio S. Miguel

Realizou-se no dia 14 deste no Oratorio *al instar de publico*, do sitio "S. Miguel", neste municipio, a pascoa dos moradores do mesmo sitio e anexos "Sta. Terezinha" e "Bom Futuro", propriedades de nosso redator-chefe Ananias Arruda, sendo celebrante o Revmo. Pe. Antonio Alcantara S. J.

Por ocasião da Missa, o Pe. Alcantara proferiu doutrinario sermão e distribuiu a sagrada comunhão a 121 pessoas.

Antes e depois da comunhão foram rezadas orações apropriadas ao ato e cantados harmoniosos hinos sacros.

Com os comungantes foram distribuidos santinhos-lembrança da festividade.

Aviso aos pequenos agricultores

Mario Esteves, dispondo de boas terras e ótimas capoeiras de mais de 6 anos, proprias para plantio de cereais, no Pesqueiro, avisa que faz arrendamento de lotes de dez (10) tarefas por ano a 5\$000 (cinco mil reis) cada tarefa. Aceita contrato por 3 anos, oferece boas condições. Pode ser procurado na Fazenda Cajazeiras ou no Sitio Genipapeiro.

AUTO ONIBUS

Antonio Paixão, proprietario de um Auto Onibus, avisa ao publico de Baturité que faz o transporte dos horarios dos trens.
Preço das passagens-500 reis

BERGSON Os Salesianos em Juazeiro

Santos Silva

Ainda não se disse tudo, nem sequer o bastante, a respeito de Henri Bergson, o filósofo profundo que acaba de falecer em Paris, com 81 anos de idade.

Este célebre judeu, mestre de muitas gerações de estudantes no Colégio de França, foi-se aproximando pouco a pouco da verdade, até receber a graça sobrenatural da fé, segundo a confissão de Raissa Maritain, discípula de Bergson e esposa do filósofo católico Jacques Maritain.

Na Sorbonne, Raissa e seu marido esperavam alguns principios de verdadeiro conhecimento e de uma regra justa de vida. O positivismo, o cientismo, o mecanicismo e o relativismo eram difundidos pelos professores, num ensino inteiramente negativo e destruidor.

Apareceu então o filósofo, em todo o seu brilho e glória. Um instinto seguro guiava os seus numerosos discípulos e nós não éramos certamente os únicos a quem ele restituiu a alegria do espirito, restabelecendo indubitavelmente os direitos da metafísica, afirmando que podemos conhecer o real das coisas e que por meio da intuição podemos conhecer o absoluto...

Bergson estava longe da verdade, mas já caminhava para ela. Um dia, Raissa Maritain aproximou-se do filósofo e lhe pediu conselho sobre o futuro da sua vida. Este, que ainda não estava de posse plena da verdade, aconselhou-a a seguir a sua inspiração. E ela a seguiu, com seu marido e irmã, abraçando a religião católica.

Para Bergson, o misticismo cristão já era o único que tinha atingido plena florescência: "Todo o bem que tem sido feito no mundo—dizia ele—desde Cristo, e todo o bem que terá ainda que ser feito—se ainda mais resta a fazer—foi feito e será feito pelo cristianismo".

O grande pensador, autor de muitas obras filosóficas, que têm sido traduzidas em diversas linguas, aquele que exerceu por largo tempo uma influencia profundissima nos altos meios intellectuais da França e do estrangeiro, não fechou os olhos á luz da fé, quando Jesus Cristo lhe ofereceu esse dom sublime, como a Paulo na estrada de Damasco. Recebeu particularmente o santo batismo.

Quis, até aos últimos momentos, conservar-se fiel á sua raça e ao seu povo, sofrendo com eles as tristezas e as amarguras que, nesta hora de perseguições, incertezas e malhas, pesam mais cruelmente sobre o povo de Israel. Não se aproveitou dos privilégios e isenções que o governo francês, em homenagem á sua grande cultura e muitos serviços, lhe quis conceder. Arrastou-se, da sua cadeira de inválido, tomou lugar numa linha de judeus, obrigados a um recenseamento especial, e submeteu-se voluntariamente aos vexames por que passaram seus irmãos de raça.

Como São Paulo, o maior convertido de todos os tempos, ele pertencia a Jesus Cristo e reconhecia nele o Messias Prometido, o Enviado de Deus, mas estava pronto a sofrer tudo pela salvação dos judeus.

FESTA DO CORPO DE DEUS

Cedo já se ouvia na porta da Residência Salesiana o murmurio de vozes juvenis. Eram os primeiros oratorianos que já vinham chegando pois não se tinham podido confessar de vespera e não queriam perder a Comunhão.

Acordaram-se cedo e aguardavam impacientes que se abrisse a porta. Outros foram chegando e em pouco tempo 263 estavam ouvindo a Santa Missa em canticos e orações rezados compassadamente. Muitos comugarão A's 8 horas houve a Missa cantada na Matriz de Nossa Senhora das Dores, oficiada pelo Diretor da Obra Salesiana e os alunos das Escolas Noturnas executaram em partitura de Perosi a duas vozes, com bastante perfeição. Após a Missa houve a procissão do Corpo de Deus presidida pelo Reverendissimo Vigário Mons. Juviano Barreto, que foi muito imponente.

Do correspondente

Graças Alcançadas

Amelinha Castelo Branco agradece a N. Senhor uma graça alcançada com a cura de seu filho, por intercessão da alma do Padre Rocha e outra ao S. C. de Jesus, com promessa de publica-las na "A Verdade".

Maria Nazaré Freitas agradece a Nosso Senhor uma graça alcançada por intercessão da alma do Pe. Rocha, com a promessa de publica-la na "A Verdade".

Prefeitura Municipal de Baturité

Edital n 8

De ordem do Sr. Prefeito Municipal Ananias Arruda, faço publico para conhecimento dos interessados que a Tesouraria da Prefeitura Municipal, está recebendo, sem multa, até o dia 30 do corrente mês, os Fóros de terrenos do Patrimonio Municipal.

Findo o prazo acima serão ditas taxas agravadas da multa legal.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Baturité, em 9 de Junho de 1941.

STELA TAUMATURGO
Secretaria